

\$ Educação e Planejamento

Financeiro

Como superar
este momento
desafiador e
**cuidar melhor
da sua vida
financeira.**



Conte com a nossa parceria agora e em todos os momentos.

A pandemia do novo Coronavírus (COVID-19) está exigindo uma série de mudanças de atitude de todos nós. Estamos olhando com atenção e carinho para nossa saúde física e mental e otimizando nossa forma de trabalho. Mas e como está a nossa saúde financeira? Como este momento pode auxiliar na mudança de alguns hábitos de consumo? Como fazer uma reserva de emergência para momentos difíceis como este? E quais investimentos podem nos auxiliar?

Preparamos este material especial para cooperar com sua vida financeira neste momento de crise. Vamos juntos?



Invista em autoconhecimento.

- 1 Este período permite momentos ainda mais profundos de reflexão.** Faça um mergulho em você mesmo: reflita sobre seus gostos, suas preferências, seus hábitos de consumo e seu relacionamento com o dinheiro. Quantas coisas vamos descobrir sobre nós mesmos, não é?

2 Desenvolva uma atitude positiva com relação às finanças. Converse sobre dinheiro com sua família. Planejamento, organização e controle serão fundamentais para enfrentar esses eventuais períodos de crise e, também, para realizar sonhos e objetivos.

3 O autoconhecimento e a consciência permitem também que o consumo seja cada vez mais responsável. Saiba o que é importante e necessário para você e sua família.

4 Evite compras por impulso questionando-se mais vezes: eu realmente preciso disso? Isso não significa deixar de fazer coisas que gosta, mas sim ter algumas prioridades. Trabalhando em casa, o estímulo para o consumo por impulso pode ser ainda maior.

5 Por isso, evite acessar lojas virtuais sem motivo ou para simplesmente passar o tempo. Procure cancelar também notificações de e-mails ou de Apps de compras no celular. Muitas vezes criamos falsas necessidades de consumo que acabam desequilibrando nosso orçamento.





Organização

7

Nunca é tarde para começar o diagnóstico financeiro.

Por isso, anote suas despesas detalhadamente. Talvez esse período não demonstre os gastos reais do seu cotidiano, mas comece – de modo que se torne um hábito. Esse diagnóstico é o que vai mostrar, de forma clara, quais são os principais gastos e o que pode ser revisto. Existem muitas formas, como aplicativos, tabelas, planilhas ou o próprio caderno. Não existe certo ou errado; existe o que funciona melhor para você.

8

Estabeleça um orçamento mensal. Saiba qual é a renda da casa e quais são os custos básicos de manutenção para, então, definir e seguir esse orçamento.

9

Reveja o orçamento. No primeiro dia de cada mês, retome o que foi planejado e analise o que foi realizado. Essa prática fornece uma visão ampla dos erros e acertos para continuar alinhando ao longo do ano, de modo que isso vire um hábito.



Planejamento

10

Segundo uma pesquisa da The Money Magazine, 78% das pessoas passarão por um episódio imprevisível de grande prejuízo financeiro em um dado período de 10 anos.

Talvez muitos de nós esteja vivendo esse período agora. Por isso a importância da reserva de emergência, ou seja, um montante

separado exclusivamente para cobrir gastos que não estejam previstos no nosso orçamento.

11 **Especialistas em finanças sugerem que tenhamos o equivalente a seis meses de renda reservados para esses momentos.**

Mas o contexto atual está demonstrando que, talvez, seja necessário até um ano de renda reservado. Independentemente do valor, apenas comece – faça pequenas mudanças na sua rotina que podem ser destinadas à sua reserva de emergência.



Cuidar para crescer

12 **Perfil do investidor:** Antes de qualquer investimento, precisamos identificar qual nosso apetite ao risco, consequentemente isso determinará a rentabilidade que iremos obter. Para tanto, faz-se necessário realizar a Análise do Perfil do Investidor, que indicará se o seu perfil será **conservador** (valoriza a segurança dos investimentos), **moderado** (aceita algumas perdas, em contrapartida quer rentabilidades maiores) ou **arrojado** (possui um conhecimento maior de mercado e aceita as oscilações nos investimentos).

13 **O autoconhecimento bem como a definição dos objetivos/sonhos de curto, médio e longo prazo** podem ser realizados com a contribuição de produtos financeiros, pois sabemos que o dinheiro é um dos meios para essas conquistas.



Dependendo do tempo, precisamos alocar recursos e nos beneficiarmos dos juros compostos para que ele "trabalhe para nós", a chamada renda passiva.

Riscos:

É importante lembrar que esses investimentos possuem alguns riscos e que precisamos conhecê-los para que nossas expectativas não sejam frustradas.



Risco de crédito:

Considerado o risco da instituição financeira em que eu investi meus recursos não ter condições de honrar com as taxas acordadas ou até mesmo não disponibilizar o capital investido. O chamado risco de calote.



Risco de liquidez:

Seria a dificuldade de transformar os recursos aplicados em dinheiro líquido para utilização imediata. Ex.: Aplicação financeira com trava de resgate de cinco anos.



Risco de mercado:

Possibilidades de perdas diante de situações e decisões políticas, econômicas, comportamento da taxa de juros, câmbio e preço de ações, etc.



Investimentos:

Um investimento, em termos econômicos, é capital que se aplica com o intuito de obter rendimentos a prazo. Contempla três variáveis: o rendimento esperado (quanto se espera ganhar), o risco aceitado (que probabilidade há de obter o rendimento esperado) e o horizonte temporal (quando se irá obter lucros). Quanto maior a rentabilidade exigida, maior será o risco e menor será a liquidez. Quanto maior a liquidez exigida, menor será a rentabilidade e possivelmente menor o risco. Salvo poucas exceções.



Curto prazo

Para objetivos de curto prazo, até um ano, priorize investimentos que vão proteger seu capital, dispondo de liquidez e entregando rentabilidade satisfatória, podendo até não ter cobrança de impostos. *Poupança, LCA e Sicredinvest (incide IOF e IR).*



Médio prazo

Para médio prazo, consideramos um período de cinco anos, e aqui já é possível buscar uma rentabilidade maior através de investimentos de menor liquidez e um risco maior. Mas é importante estar adequado com o seu perfil de investidor. Sugestão de *Sicredinvest com trava de resgate e fundos de investimentos.*



Longo prazo

Para longo prazo que consideramos acima de dez anos, podemos já inserir a previdência privada, com o objetivo de termos uma renda futura e estarmos mais tranquilos, quanto a nossa melhor idade. Além dela, mantemos as sugestões em **Sicredinvest** com trava, renovando após os vencimentos e **Sicredinvest** sem trava, e fundos de investimentos (multimercado e de ações).

Independente de qual seja seu perfil financeiro, precisamos proteger um percentual de nosso capital. Não esquecendo a reserva de emergência, que é o primeiro item a ser definido. O melhor investimento é aquele que contribui para a realização dos seus objetivos, nos prazos que você definiu, dentro dos riscos que quer se sujeitar. Por isso, saiba quem você é em relação ao seu dinheiro.

Estamos em um momento de incerteza e preocupação com o cenário da pandemia, mas nossa vida deve voltar em breve à normalidade. Por isso, neste período, cuide com carinho do seu planejamento financeiro. *Lembre-se: não existe certo ou errado; existe o que funciona melhor para você!*

sicredi.com.br

SAC - 0800 724 7220
Deficientes Auditivos ou de Fala - 0800 724 0525
Ouvidoria - 0800 646 2519

